Grupo Parlamentar

REQUERIMENTO

A degradação do edifício da EB2,3 Roberto Ivens tem vindo a acentuar-se significativamente nos últimos anos.

Apesar disso, o Governo Regional não tem disponibilizado os meios financeiros necessários para garantir condições mínimas e qualidade e segurança das instalações.

As centenas de alunos, professores e funcionários que frequentam diariamente aquele estabelecimento de ensino correm sérios riscos, devido à instabilidade da estrutura arquitectónica do edifício e ao estado periclitante da rede de energia eléctrica. A situação e ainda mais grave em dias de chuva, por via das muitas infiltrações de água que ocorrem em quase toda a escola e que já provocaram desabamentos de tectos nas salas de aula e corredores.

Além disso, o número de instalações sanitárias é insuficiente e as respectivas condições de funcionamento indignas.

Apesar do esforço titânico do Conselho Executivo e dos funcionários que ali trabalham a situação piora de dia para dia, devido ao abandono a que aquela escola foi votada pelo Governo Regional.

A tudo isto acresce agora o encerramento das instalações desportivas, por alegada falta de condições de higiene e segurança, privando mais de meio milhar de alunos de aulas práticas de Educação Física. Isto numa etapa muito importante das suas vidas, durante a qual as aprendizagens no domínio da actividade motora são decisivas para o seu desenvolvimento físico, bem como para a adopção de formas saudáveis de vida e o exercício da prática desportiva regular.

Assim, ao abrigo do disposto no Estatuto Político- Administrativo da Região Autónoma dos Açores, os Deputados do Grupo Parlamentar do

Grupo Parlamentar

Partido Social Democrata requerem ao Governo Regional as seguintes informações:

a) Quais as razões que motivaram o encerramento das instalações desportivas da EB2,3 Roberto Ivens?
b) Faltando ainda seis meses para o fim do ano lectivo, que alternativas serão colocadas à disposição da Escola para que possam ser retomadas as aulas práticas da disciplina de Educação Física?
c) A Secretaria Regional da Educação e Cultura foi ou não atempadamente informada da precaridade daquelas instalações? Em caso afirmativo, porque não foram tomadas providências?
d) Tem ou não a Secretaria Regional da educação e Cultura conhecimento da deliberação da Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação EB2,3 Roberto Ivens que solicitou ao Governo Regional a realização de peritagens a elaborar pela Comissão Local de Protecção Civil, Laboratório Regional de Engenharia Civil, Direcção Regional de Energia e EDA, Inspecção de Saúde e Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho?
e) Quais os resultados dessas peritagens? Se não foram realizadas, a quem atribuir a responsabilidade desta omissão e de eventuais dolos resultantes da negligência?
f) Qual a data prevista para a conclusão do projecto de reformulação e ampliação da EB2,3 Roberto vens e respectivo custo?
g) Quando prevê o Governo Regional o arranque das obras de requalificação da EB2,3 Roberto Ivens?

Ponta Delgada, 10 de Janeiro de 2002.

Os Deputados, *Joaquim Machado e Humberto Melo*